

D. Ciências da Saúde - 1. Enfermagem - 3. Enfermagem Médico-Cirúrgica

Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com diagnóstico de Doença de Huntington: um estudo de caso

Camila Freire Mota ¹

Elisiane da Motta Ribeiro ¹

Gisleide de Andrade Quadros ¹

Raquel Dantas de Oliveira Santos ¹

Taciana Moura Lemos ¹

Suiane Costa Ferreira ²

1. graduandas de enfermagem- Faculdade Maria Milza

2. Professor-orientador- Faculdade Maria Milza

INTRODUÇÃO:

A Doença de Huntington (DH) é uma afecção degenerativa progressiva do sistema nervoso com padrão de herança autossômico dominante de penetrância completa. À medida que a doença progride, ocorre uma destruição do córtex cerebral com conseqüente morte dos neurônios, o que contribui para a deterioração da capacidade cognitiva e motora. O tratamento é puramente sintomático e seu objetivo é melhorar a qualidade de vida do doente uma vez que tal enfermidade é incurável. E, por causa desse padrão degenerativo e incapacitante, a enfermagem deve estar capacitada para atender este indivíduo no ambiente hospitalar, a fim de restabelecer sua hemodinâmica, assim como dar suporte a família, esclarecendo suas dúvidas, orientando o cuidado domiciliar e a reorganização da sua estrutura. Considerando que as intervenções de enfermagem baseadas em diagnósticos individualizam o cuidado, sendo também uma forma de avaliar as respostas dos pacientes frente às mesmas, as graduandas de enfermagem do 5º semestre da Faculdade Maria Milza propuseram-se neste estudo, a identificar alguns diagnósticos de enfermagem relacionados a um paciente portador da DH e a construir planos de cuidados específicos que busquem a melhoria da sua qualidade de vida e de seus cuidadores

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, onde a investigação do fenômeno não sofreu nenhuma interferência significativa do pesquisador. Realizou-se um acompanhamento direto de um paciente, com diagnóstico médico de Insuficiência Respiratória Aguda secundária a Doença de Huntington, internado na unidade de emergência de um hospital público do município de Salvador, no período de 06 a 12 de maio de 2009, referente a prática acadêmica supervisionada. Para a coleta de dados foram utilizadas informações do prontuário e exames. A Resolução N°196/96 do Ministério da Saúde que trata da pesquisa com seres humanos preconiza que este estudo deve conter, por escrito, a anuência do participante. Entretanto, dadas às características do estudo e, em especial, às características do paciente em estado de demência, e da ausência de responsáveis durante o internamento, esse consentimento não foi obtido. Foi utilizado o Sistema de Taxonomia da NANDA

RESULTADOS:

Baseando-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem, foram colhidos dados do prontuário e do exame físico para compor o Histórico do paciente e diagnóstico de seus principais problemas, que foram: Padrão respiratório alterado relacionado a infecção respiratória evidenciado por taquidispnéia; Comunicação verbal

prejudicada relacionada a alteração do padrão cognitivo evidenciado por afasia e demência; Nutrição alterada com ingestão menor do que as necessidades corporais relacionada a disfagia evidenciado por baixo peso corporal; Déficit do autocuidado relacionado a patologia de base evidenciado pela debilidade musculoesquelética; Desgaste do papel do cuidador relacionada a total dependência do paciente evidenciado por ausência durante internamento; Mobilidade física prejudicada relacionada a distúrbio neuromuscular evidenciado por movimentos involuntários e descoordenados, redução da força dos membros e confinamento ao leito. Para cada diagnóstico foi estabelecido uma meta e um plano de cuidados individual e criterioso.

CONCLUSÃO:

A DH é uma afecção crônica-degenerativa que torna o indivíduo totalmente dependente da família. É uma patologia pouco discutida dentro da graduação devido a sua baixa incidência na população, mas seu impacto social lhe garante um expressivo destaque dentre as morbidades que necessitam de uma intervenção múltipla e tipicamente fisssionarial. A família é essencial para o cuidado desses pacientes e a enfermagem deve estar preparada para a atenção integral a esses indivíduos, baseando-se na sistematização do cuidar

Palavras-chave: Doença de Huntington, Enfermagem , Sistematização da assistência .